

A ação humana associada às variações climáticas e intervenções do meio-ambiente sobre rochas e solos leva, ao longo do tempo, a erosão dos mesmos. Essa degradação conduz ao desprendimento de sedimentos. De modo a minimizar os problemas decorrentes do acúmulo de sedimentos, realiza-se a dragagem dos mesmos. O material extraído, possivelmente, com contaminação biológica e com teores de metais pesados acima dos recomendados é, muitas vezes, disposto de forma inadequada. Uma das formas de minimizar esse problema seria a utilização deste resíduo na construção civil como agregado miúdo. Este trabalho tem por objetivo contribuir no estudo da viabilidade da utilização de areias de dragagens para confecção de argamassas. Neste sentido, buscou-se avaliar o sedimento dragado do Arroio Dilúvio, localizado na cidade Porto Alegre / BR, como alternativa ao agregado miúdo. Dois grupos de ensaio foram propostos para este fim: a) ensaios de caracterização do resíduo (granulometria; massa específica; presença de impurezas orgânicas e teor de matéria orgânica; lixiviação de metais pesados) e b) ensaios de avaliação da qualidade do resíduo como agregado (através da moldagem de corpos de prova de argamassa e realização de testes de resistência mecânica, resistência de aderência, lixiviação de metais pesados e absorção de água). Nos ensaios realizados com o agregado do Arroio Dilúvio observou-se que: o teor de matéria orgânica, determinado por perda ao fogo, foi pequeno, ficando abaixo do esperado; as argamassas obtiveram uma boa resistência à compressão axial e a tração na flexão; os ensaios de lixiviação do produto final asseguraram que o resíduo está estabilizado e, a princípio, não ameaça a qualidade do meio ambiente. Visto a possibilidade de utilização desse material como agregado miúdo, outros estudos deverão ser conduzidos a fim de se verificar a sua real aplicabilidade no setor da construção civil.